

A MARRETA



Boletim do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e Região METALÚRGICOS CONSTRUINDO UMA NOVA SOCIEDADE

Missão do Sindicato: defender, representar e organizar os trabalhadores (as) da nossa categoria, disputando a hegemonia na sociedade por meio de um sindicato atuante e fortalecendo a consciência de classe.

- AGOSTO / 2017 -

Sindicato intensifica a campanha salarial

*Ataques do governo federal e a nossa campanha unificam os trabalhadores.
Confira a mobilização nas portas de fábricas pelos nossos direitos*

O Sindicato está realizando assembleias em portas de fábricas para intensificar a campanha salarial e a luta em defesa dos direitos. O presidente do Sindicato, Valmir Lodi, conta que “os trabalhadores e trabalhadoras estão parando e ouvindo o Sindicato, pois sabem que agora, mais do que nunca, é preciso lutar pelos nossos direitos. E um sindicato forte se faz com a união dos trabalhadores.”

Assembleia unificada: Como no começo da manhã de 2 de agosto, quando o Sindicato realizou uma assembleia de campanha salarial com os trabalhadores da Taurus, Delga e Copé. Cerca de dois mil companheiros cruzaram os braços e atrasaram o início da jornada de trabalho.

Lodi relatou como foram as reuniões de negociação com a patronal. “Deixamos claro que eles não vão retirar nossos direitos. Estamos aqui para exigir uma proposta digna”, garantiu ele ao contar que os patrões elogiaram o governo ilegítimo e golpista de Michel Temer (PMDB), que aprovou a Reforma Trabalhista, alterando mais de 100 artigos da CLT.

O dirigente disse que a patronal quer pagar apenas a inflação e com o limite de salário até

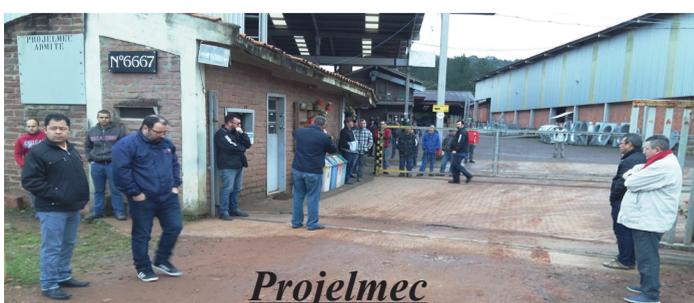
R\$ 4.500,00. “Eles querem congelar os salários e implantar o banco de horas individual”, disse.

Reforma Trabalhista: O Secretário de Formação e Política Sindical da Federação dos Metalúrgicos do RS (FTM), Paulo Chitolina, destacou que dos 27 sindicatos filiados à FTM, apenas dois não fecharam suas campanhas salariais: São Leopoldo e Cachoeira do Sul.

“Precisamos estar atentos aqui em São Leopoldo, pois é a primeira campanha salarial após a aprovação da Reforma Trabalhista e mesmo que ela só entre em vigor em novembro, os patrões já se guiam por esse desmonte das leis trabalhistas. Não podemos cair no jogo deles.”

Ele lembrou que nos últimos 12 anos, diversas categorias tiveram aumento real, pois não havia essa política de desmonte dos direitos. “Sabíamos que qualquer lei que nos prejudicasse seria vetada pelo presidente. Agora, após o golpe, vivemos um período de grande incerteza e os trabalhadores precisam compreender isso”, finalizou Chitolina.

Dirigentes dos sindicatos de metalúrgicos de Canoas, Cachoeirinha e Novo Hamburgo também participaram da assembleia.





Na China, metalúrgicos da CUT abrem canal para impulsionar indústria no Brasil

A delegação de sindicalistas passou 11 dias na China, no mês passado, cumprindo uma extensa agenda de visitas e encontros com sindicatos, empresas, universidades e centros tecnológicos, para ver de perto os resultados da política industrial no desenvolvimento social daquele país. O objetivo foi o de obter subsídios e estabelecer parcerias para a formulação de propostas para a indústria brasileira.

A proposta de criação do Instituto da Indústria foi aprovada na plenária estatutária da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT) realizada no final de junho. A nova instituição tem o objetivo de formular propostas para a política industrial brasileira e está sendo articulada com as demais entidades que compõem o Macrosetor da Indústria da CUT (MSI): químicos, têxteis, trabalhadores na alimentação e na construção.

“A missão foi muito estratégica para que possamos avançar nas propostas de política industrial. O que presenciamos nesses 11 dias nos deu muitos



elementos para isso e reafirmou nossa convicção de que a indústria é o principal condutor do desenvolvimento social de qualquer nação”, avaliou o secretário geral da CNM/CUT, Loricardo de Oliveira.

O resultado da missão já terá frutos em agosto, quando representantes do Banco dos Brics (composto por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) virá ao Brasil para uma reunião com sindicalistas articulada pela CNM/CUT para aprofundar o debate sobre parcerias e investimentos no país.

DENÚNCIA

Após pressão do Sindicato, Cascadura cumpre a lei

A atitude da empresa Cascadura de demitir trabalhadores sem dar o aviso prévio por escrito levou a uma paralisação no dia 10 de agosto, após ter desrespeitado o Sindicato quando procurada para tratar do problema que estava acontecendo na fábrica. No dia 8, o Sindicato foi na empresa e não teve diálogo por parte da Cascadura que se mostrou autoritária e disse que nós não resolvíamos nada. Cada ação tem uma reação. O Sindicato foi conversar com os

trabalhadores que tranca-ram o pé e não entraram para trabalhar e nem acata-ram a ordem da empresa de dispensa. Continuaram até que o Sindicato determinasse que eles fossem para casa, demonstrando unidade e respaldando o Sindicato na ação tomada naquele momento.

Após a liberação dos trabalhadores a empresa procurou a nossa direção para tratar o assunto, o que aconteceu depois de acamparmos na frente da empresa. O jurídico da empresa aceitou negociar com o Sindicato e reconheceu que tinha errado.

Por isso, os companheiros tem que ficar atentos quanto às demissões e avisar o Sindicato, evitando que as empresas façam o que a Cascadura tentou fazer, colocar o jurídico de empresa para fazer as demissões dos companheiros. Vamos ficar atentos. O nosso lema é “não pagou, parou”.



Inverção de valores na Taurus Polimetal

Tem diretor da Taurus Polimetal que está preocupado com a estética da empresa e nem um pouco preocupado em dar condições para os trabalhadores e trabalhadoras. Por exemplo, chegou mandando os trabalhadores tirarem todos os armários dos setores e não deu outra opção para guardarem seus EPIS e demais pertences. Enquanto ele se preocupa com a estética os outros problemas que

são de muito mais urgência que a estética, estão ficando de lado sem a devida atenção.

LG DO POLIMENTO: Os LGs que ficam procurando culpados quando saem na Marreta, pois são eles próprios os culpados pelas atitudes e pelo seu próprio comportamento, não sabem valorizar os trabalhadores que são os que geram a riqueza da empresa. Fica a dica para esses LG despre-

parados, continuaremos de olho em suas atitudes.

REFEITÓRIO SEM SOLUÇÃO: Já foi falado com a direção da empresa e com a chefia do refeitório várias vezes. Faz três meses que estamos cobrando uma solução, sobre o bebedouro que sai água quente em vez de água gelada, a solicitação é que coloquem um bebedouro em ótimas condições e que gele a água.

Falta respeito na Gedore

Na Gedore a falta de respeito com os trabalhadores por parte de alguns superiores vem causando indignação nos mesmos. Um dos mais graves está no setor da Forjaria, onde a supervisão está passando dos limites, faltando com respeito com seus subordinados sem o mínimo de educação. Isto mostra a falta

de preparo para lidar com as pessoas. Já conversamos com a direção da empresa e esperamos que a situação seja resolvida o mais breve possível.

Estamos de olho e não vamos tolerar essas atitudes descabidas por parte de supervisores despreparados para determinadas funções.

Convênios para os trabalhadores associados

O Sindicato oferece para associados e dependentes uma rede de convênios médicos e odontológicos com profissionais especializados, com clínicas e outras instituições.

Isso sem contar a assistência feita pelos médicos e dentistas na sede, e os convênios médicos e dentários com o Sindicato dos Metalúrgicos de Novo Hamburgo.

São Leopoldo

Clínica Platano: Av. João Corrêa, 933, sala 706, Centro - Fone: (51) 3592-6910

Clínica Rio Branco: Av. Henrique Bier, 316, Campina - Fone: (51) 3566-3648

Clínica Oftalmológica Optovisão: R. 1º de Março, 575, Sala 08, Centro - Fone: (51) 3037-2424

Clínica QualiVita: R. João Neves da Fontoura, Centro - Fone: (51) 3099-3399

Labotatório Fridel de Análises Clínicas: R. Conceição, 946, Centro - Fone: (51) 3592-5066

Fisioterapia Namastê: R. Bento Gonçalves, 970/sala 1, Centro - Fone: (51) 98604.9992/98215.7092

Ideal Auto Serviços: R. São Domingo, 1518, Centro - Fone: (51) 3590-3528

Sapucaia do Sul

Sapucaia Clínicas: Av. João Pereira de Vargas, 500, Centro - Fone: (51) 3474-8070

Clínica de Fisioterapia Unifisio: Rua Sete de Setembro, 523, Santa Catarina - Fone: (51) 3034-2540

Central de Jóias: Rua Nossa Senhora da Conceição, 128/03, Centro - Fone: (51) 3474-4827

Convênios da ULBRA e FTEC: acesse o site para mais informações.

Seja sócio!

Quanto mais associados o sindicato tiver, mais condições financeiras terá para investir na campanha salarial e mais força política, mais respaldo ele vai ter na mesa de negociação. Mais condições ele terá de retornar o investimento na luta e na assistência por meio dos convênios e de uma estrutura voltada a atender o maior número de associados e dependentes.

Portanto, sendo sócio você só tem a ganhar! Ajude o sindicato ajudar você! Se você ainda não é sócio, associe-se! Se você já é, ajude o sindicato a conquistar mais associados!



Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região

Av. David Canabarro, 106, Morro do Espelho, São Leopoldo/RS Fone/FAX (51) 3592-8169 3590-2045 - Enfermaria (51) 3566-0318

Subsede Campo Bom: Rua Acrísio Martins de Oliveira, 112 Fone: (51) 3598-1044 Atendimento: das 13h30 às 18h

www.metalsaoleo.org.br

f Sindimetal são leopoldo

Esta é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de São Leopoldo e Região Tiragem: 11 mil exemplares - Jornalista responsável: Renata Machado (MTb.: 14.046)

Reforma trará mudanças drásticas nos direitos trabalhistas

A Reforma trabalhista, aprovada no Senado no dia 11 de julho, e que entrará em vigor a partir de 11 de novembro, alterou muitos dos direitos dos trabalhadores.

Neste sentido, o Departamento Jurídico do Sindicato destaca alguns dos principais pontos modificados pela Reforma. Confira:

- FÉRIAS

Como é hoje - Os 30 dias de férias podem ser divididos em até dois períodos, sendo que um deles não pode ser inferior a 10 dias. Um terço do período das férias pode ser pago em forma de abono pela empresa.

Após a reforma - As férias poderão ser fracionadas em até três períodos, conforme negociação, sendo que um deles não poderá ser menor de 14 dias corridos e os outros dois não poderão ser inferiores a 5 dias cada.

- JORNADA DE TRABALHO

Como é hoje - A jornada de trabalho é limitada a 8 horas diárias, 44 horas semanais e 220 horas mensais, podendo haver até 2 horas extras por dia.

Após a reforma - O trabalho poderá ser de 12 horas com 36 horas de descanso, desde que respeitado o limite de 44 horas semanais (ou 48 horas, com as horas extras) e 220 horas mensais.

- TEMPO A DISPOSIÇÃO NA EMPRESA



Como é hoje - A CLT conta como tempo de serviço todo o período em que o empregado está à disposição do empregador, aguardando ou executando ordens.

Após a reforma - Não serão mais considerados dentro da jornada de trabalho o tempo gasto com atividades tais como descanso, alimentação, interação entre colegas, higiene pessoal e troca de uniforme.

- INTERVALO

Como é hoje - O trabalhador que exerce jornada de 8 horas diárias tem direito a no mínimo uma hora e a no máximo duas horas de intervalo para descanso ou alimentação.

Após a reforma - O intervalo poderá ser negociado desde que seja de pelo menos 30 minutos. Se a empresa não conceder intervalo mínimo para almoço ou concedê-lo apenas em parte, a indenização será de 50% do valor da hora normal de trabalho apenas sobre o tempo não concedido em vez de todo o tempo de intervalo devido.

- TÉRMINO DO CONTRATO DE TRABALHO

Como é hoje - Quando o trabalhador é despedido por justa causa ou pede demissão não tem direito ao saque do FGTS e nem de receber a multa de 40%. A empresa pode dar o aviso prévio ao trabalhador comunicando a demissão com 30 dias de antecedência ou indenizar, ou seja, pagar o salário referente ao mês sem que o funcionário precise trabalhar.

Após a reforma - O contrato de trabalho poderá ser extinto de comum acordo, com pagamento de metade do aviso prévio e metade da multa de 40% sobre o saldo do FGTS. O empregado poderá sacar até 80% do valor depositado pela empresa na conta do FGTS, mas não terá direito ao seguro-desemprego.

Além dos pontos listados acima, existem muitas outras alterações promovidas pela reforma trabalhista. É importante que os trabalhadores busquem informações junto ao Sindicato e ao Departamento Jurídico para que conheçam os seus direitos e lutem por eles.

O Departamento Jurídico do Sindicato está a disposição para analisar todo o contrato de trabalho e direitos que possam ter sido suprimidos dos trabalhadores.

Quem pretende buscar algum direito na Justiça deve buscar informações a fim de evitar prejuízos que podem ser trazidos pela Reforma Trabalhista. Fique atento!

JURÍDICO INFORMA

Processo sobre adicional de insalubridade contra a empresa Projelmec foi julgado em Brasília

O Sindicato, em janeiro de 2013, ajuizou processo contra a empresa Projelmec pedindo o pagamento do adicional de insalubridade para os trabalhadores do setor de solda e caldeiraria.

O processo de nº 0000078-07.2013.5.04.0291 foi julgado no Tribunal Superior do Trabalho, em Brasília, onde a empresa perdeu os recursos que apresentou.

O Departamento Jurídico está acompanhando o processo e aguardando que seja dado por encerrada a fase dos recursos, para que sejam atualizados os cálculos do processo na Justiça do Trabalho de Sapucaia do Sul. Após, a empresa deverá receber notificação para pagamento.



O departamento jurídico realiza cálculo do tempo de serviço, analisa documentos referentes a atividade especial e rural, encaminha aposentadorias e revisões no INSS e processos judiciais de concessão de benefícios tais como: de restabelecimento de auxílio doença, concessão de aposentadorias, pensão por morte, auxílio acidente em decorrência de redução da capacidade laborativa, transformações de benefício de auxílio doença em acidente de trabalho, revisões de benefícios em geral ...

ATENDIMENTO DIÁRIO NO SINDICATO: TRABALHISTA E PREVIDENCIÁRIO (INSS): SEGUNDA a SEXTA-FEIRA, das 9h às 12h.

Plantão trabalhista: terças-feiras, das 17h às 18h.

Plantão previdenciário: quintas-feiras, das 17h às 18h.

DIARIAMENTE NO ESCRITÓRIO: Rua 1º de Março, 113, Salas 101 e 401

– Centro – São Leopoldo Fone: 3591-4640 / 3589-5507 - young@young.adv.br - www.young.adv.br



YOUNG DIAS LAUXEN & LIMA
Advogados Associados

OAB 1693

Plenária com senador Paim reforça luta pela defesa dos direitos previdenciários e trabalhistas

Parlamentar falou na atividade que reuniu trabalhadores, aposentados e comunidade na sede do Sindicato

Os trabalhadores ouviram o chamado do Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de São Leopoldo e região (STIMMESL) e compareceram na plenária em Defesa dos Direitos Previdenciários e Trabalhistas. Metalúrgicos, trabalhadores aposentados, representantes de outras categorias, de partidos políticos e a comunidade da região ouviram o senador Paulo Paim (PT), na atividade que aconteceu na noite de 26 de julho.

“É muito importante realizarmos essa plenária para esclarecer a nossa base e a sociedade”, disse o presidente do STIMMESL, Valmir Lodi, que coordenou a plenária. “As pessoas ainda não se deram conta do que está em jogo. Nós não vamos deixar acabar com a nossa aposentadoria e com direitos históricos da classe trabalhadora”.

Valmir destacou que Paim é presidente da CPI da Previdência, no Senado, que tem como objetivo investigar as receitas e as despesas do sistema previdenciário, desvios de recursos em formas de anistias, desonerações, desvinculações e sonegação ou outro meio que propicie a retirada de fontes da Previdência.

A Reforma da Previdência, que está em tramitação na Câmara, acaba com o direito à aposentadoria para milhões de trabalhadores e trabalhadoras. Já a Reforma Trabalhista

foi aprovada na Câmara e no Senado, sancionada pelo presidente ilegítimo e golpista Michel Temer como lei nº 13.467/2017 e entrará em vigor no dia 11 de novembro.

Conquistas da era Vargas serão perdidas: “Mulher grávida em ambiente insalubre? Trabalho por hora? Autônomo exclusivo? Tudo será permitido, pois tudo que foi conquistado na era do Getúlio Vargas Será perdido”, disse o senador ao falar da reforma Trabalhista. “Alguém acha que ganhará 13º ou férias trabalhando por hora para as empresas? Fora que é absurdo você ficar a semana a disposição e ser chamado para trabalhar duas horas”, continuou.

Paim salientou que irá prevalecer o negociado sobre o legislado, a livre negociação entre patrão e trabalhador. “A Organização Internacional do Trabalho (OIT) defende a livre negociação, desde que se respeite as leis do país”, declarou.



Dois vídeos explicativos sobre as reformas foram exibidos durante a manifestação do Paim. “Esses vídeos estão nas redes sociais para que se multipliquem”, contou ele, que transmitiu a plenária ao vivo em sua página do Facebook.

O senador lembrou a triste noite que a reforma foi aprovada. “Ali eles mataram todos os trabalhadores brasileiros”, disse.

“Com esse grupo não tem conversa. Eles aprovaram a terceirização, a reforma Trabalhista e vão aprovar a da Previdência. Precisamos da mobilização de cada um para evitar isso”, enfatizou.

Para ele, é necessário uma Frente Ampla pelo Brasil, que reúna todos numa proposta de centro esquerda para fazer a disputa de projeto. “Contem comigo nesta Frente e podem ter certeza que para fazer o bom combate em defesa do povo estou pronto”, finalizou.

O presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, o secretário-geral da Confederação Nacional dos Metalúrgicos (CNM/CUT), Loricardo de Oliveira, o prefeito de São Leopoldo, Ary Vanazzi, deputado federal Marco Maia (PT), o deputado estadual Altemir Tortelli (PT), os vereadores de São Leopoldo, Ana Afonso (PT) e Dudu Moraes (PT) também participaram da plenária e repudiaram as reformas de Temer.



O Sindicato quer ouvir você!

Acesse o nosso site e vote na enquete:

Você considera a Reforma Trabalhista (que entrará em vigor no mês de novembro, pois já foi sancionada pelo presidente Temer) e altera inúmeros artigos da CLT, benéfica para o trabalhador?